

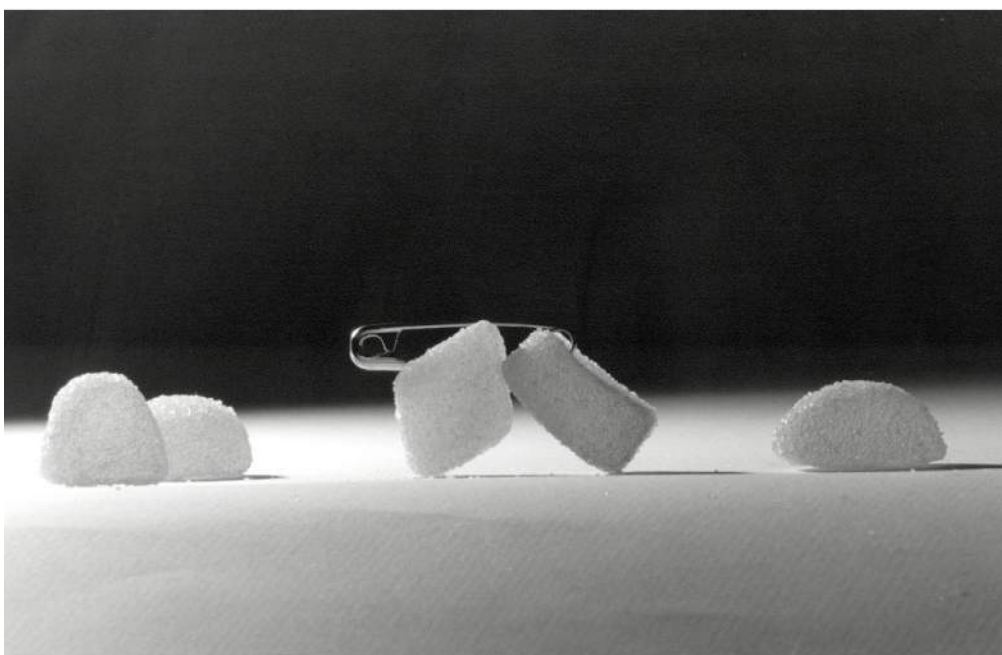
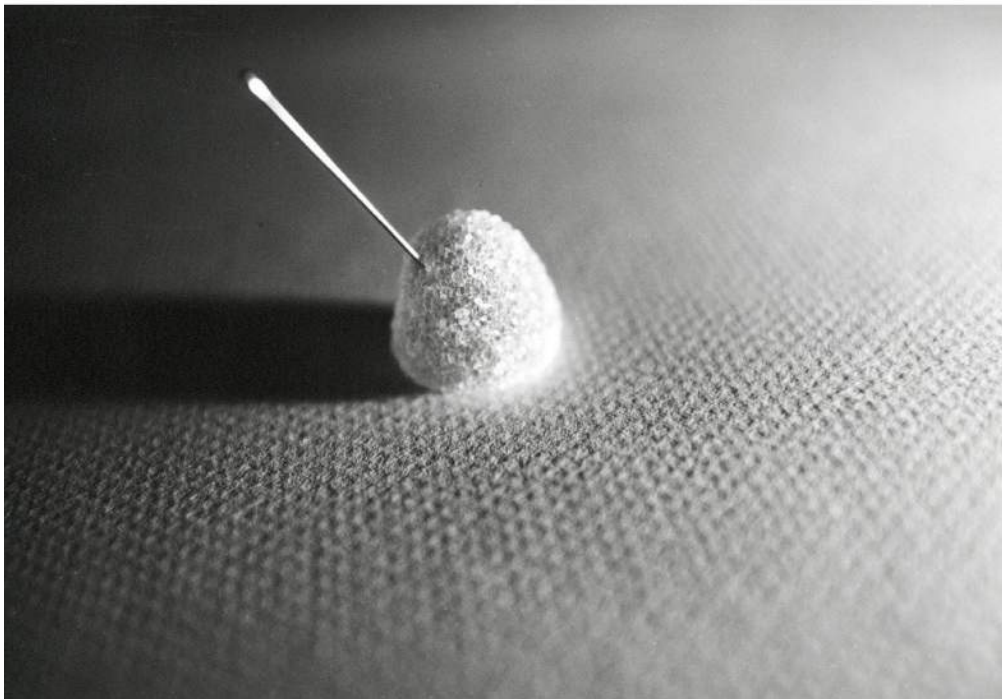
Incômodos

Patricia Borges

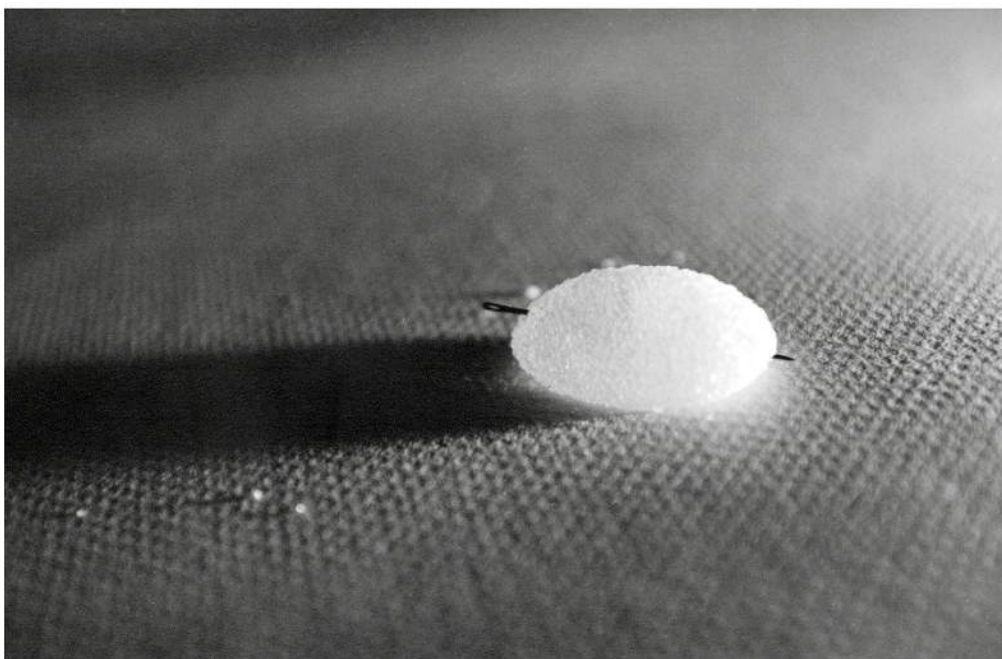
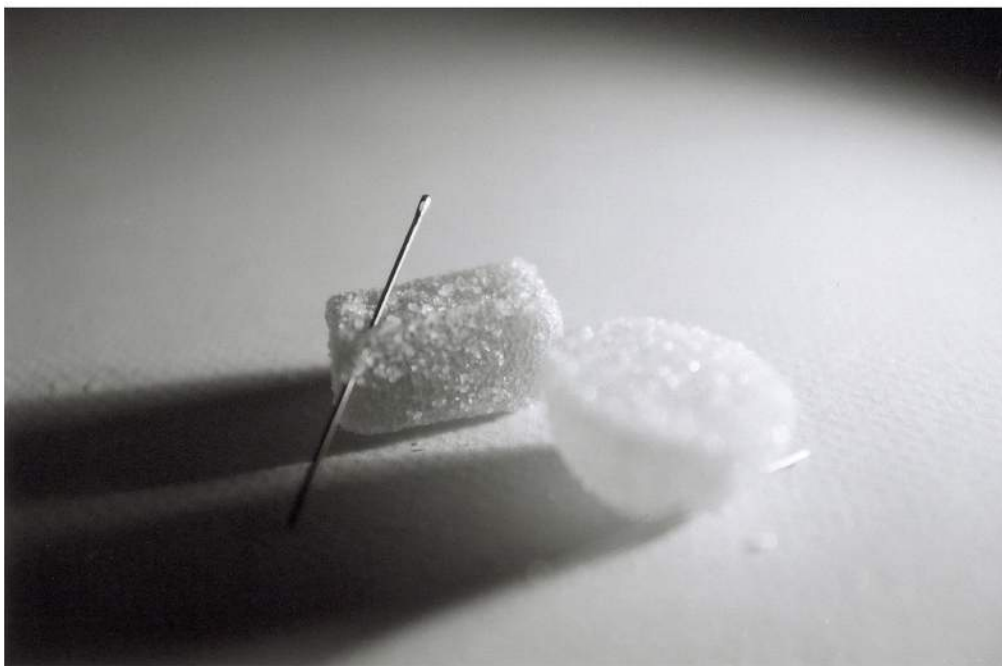
Projeto
Residência
Artística

Rio de Janeiro, 2015

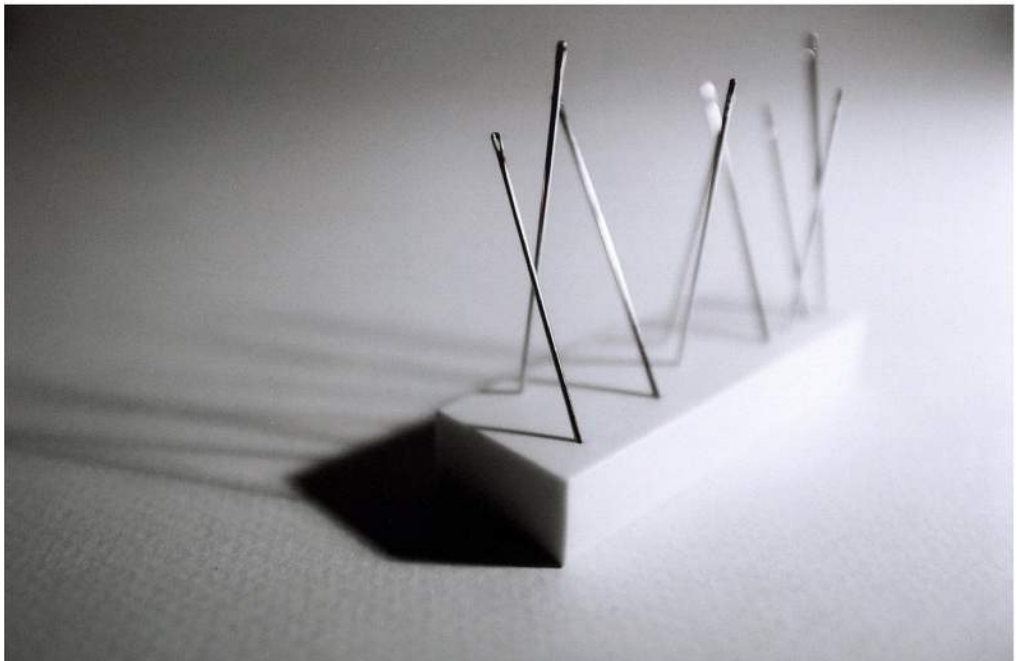
Início - Série Agulhas



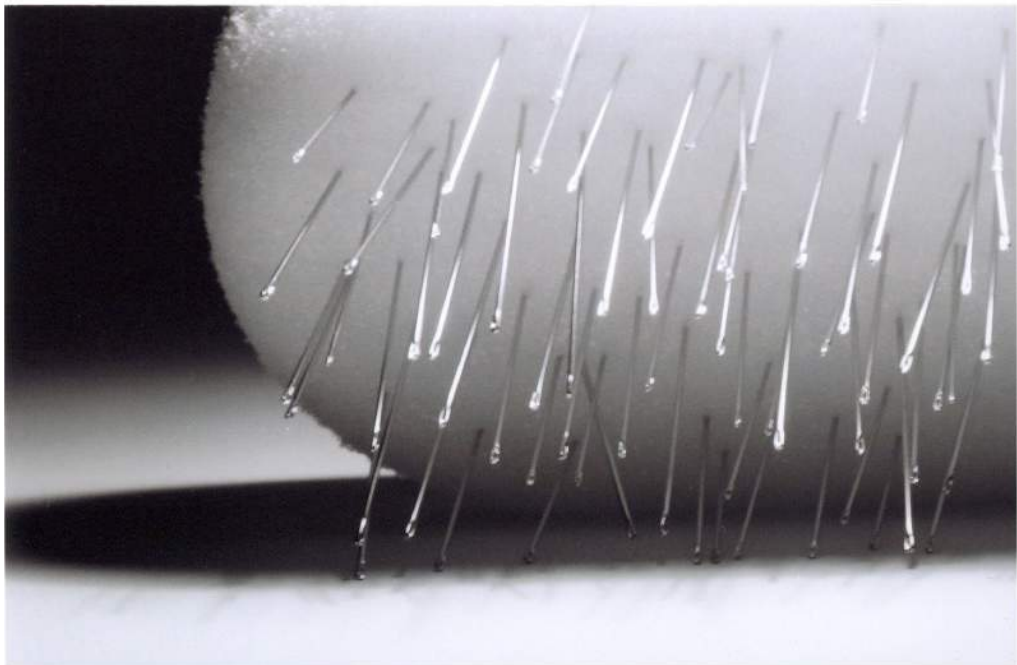
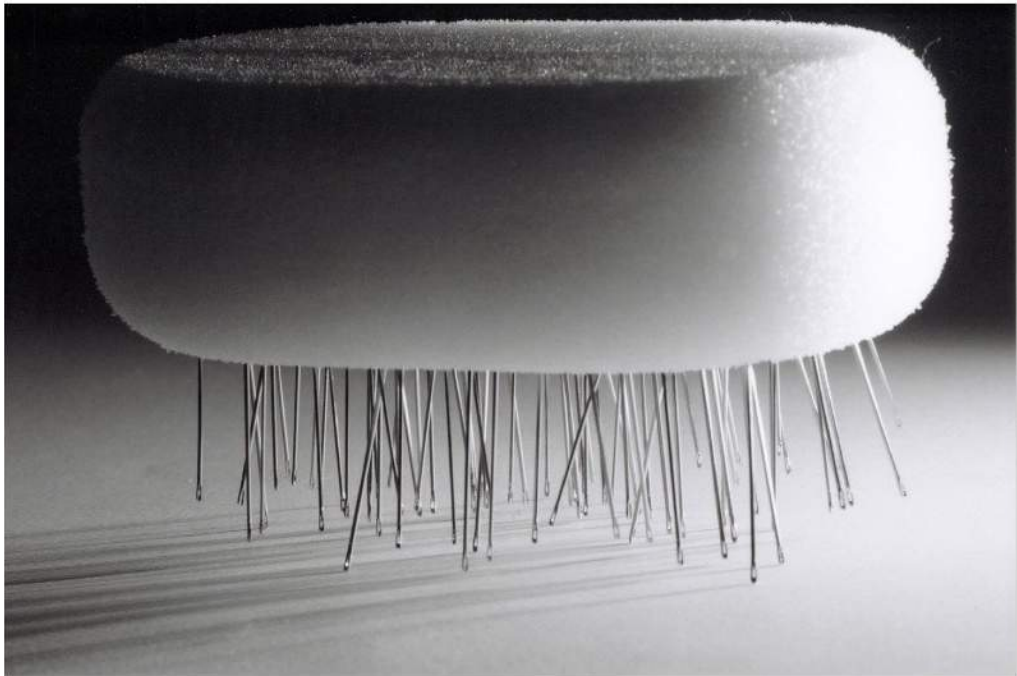
Início - Série Agulhas



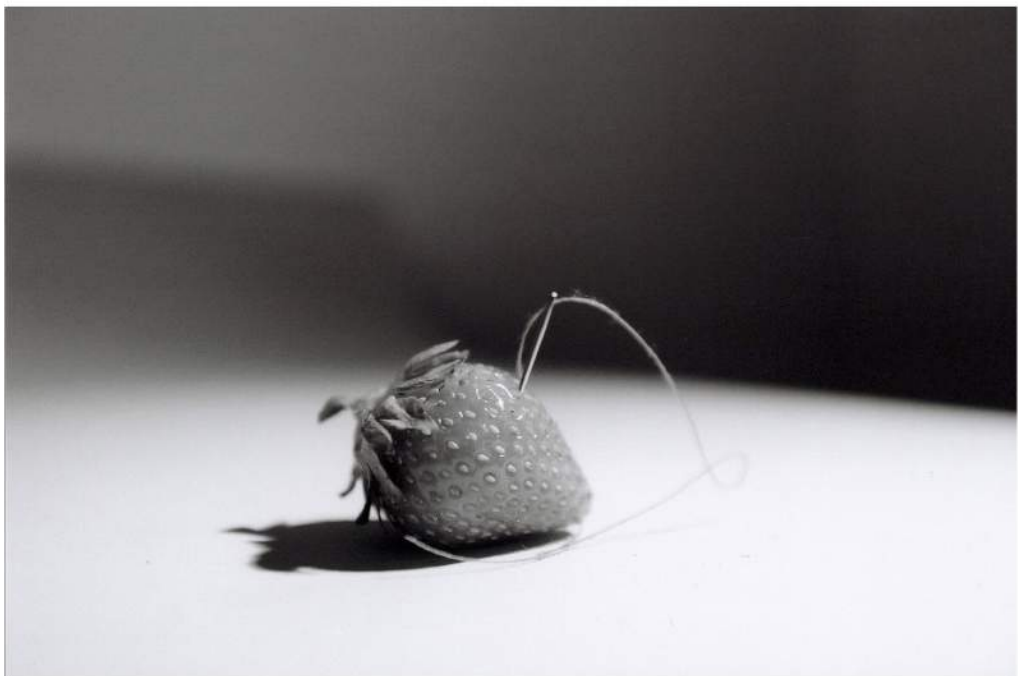
Início - Série Agulhas



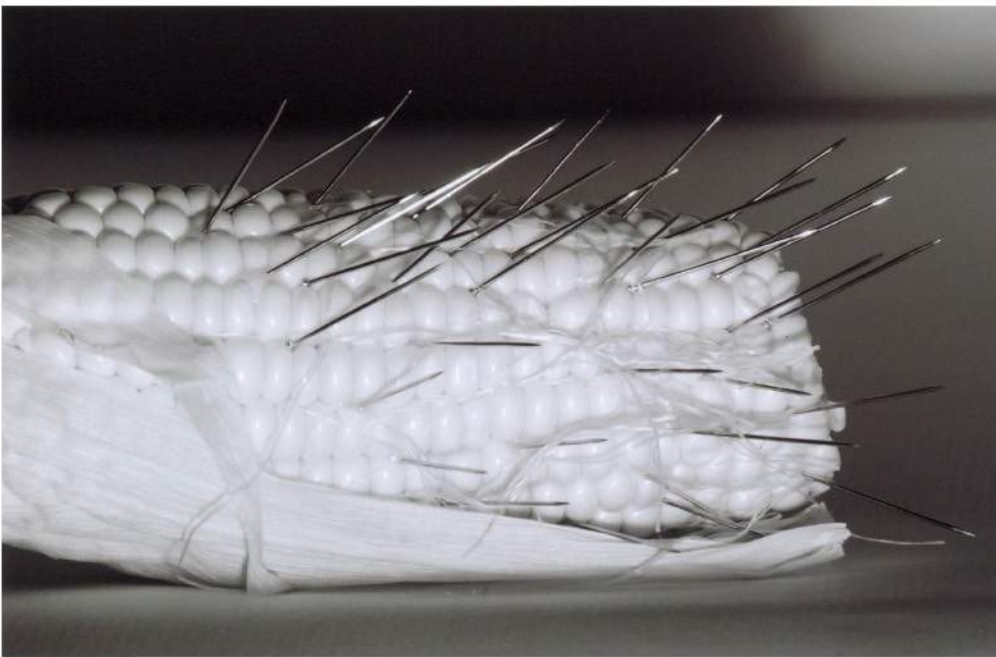
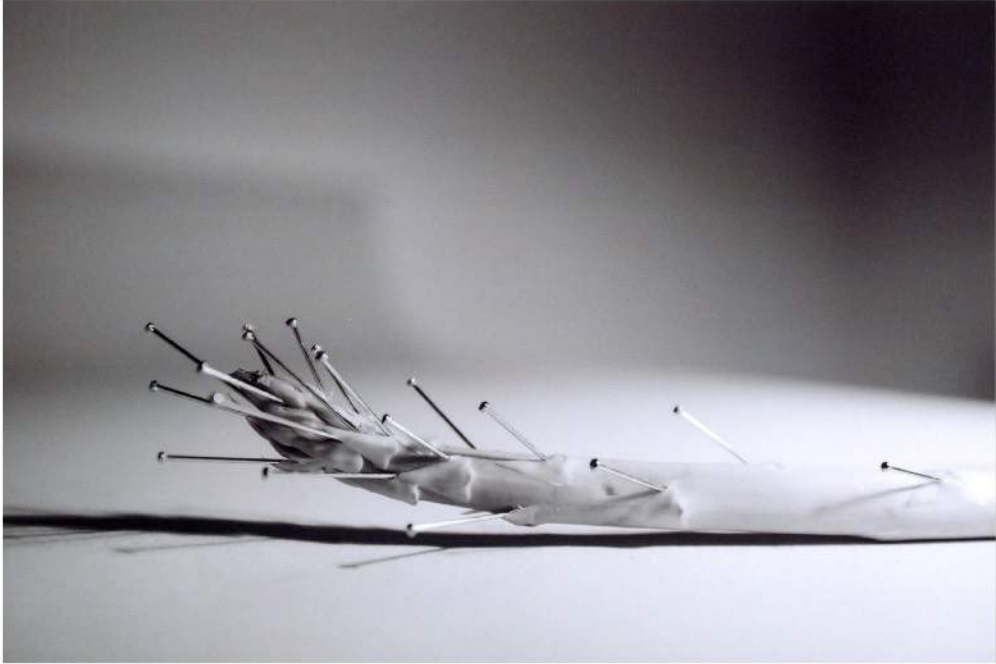
Início - Série Agulhas



Início - Série Agulhas



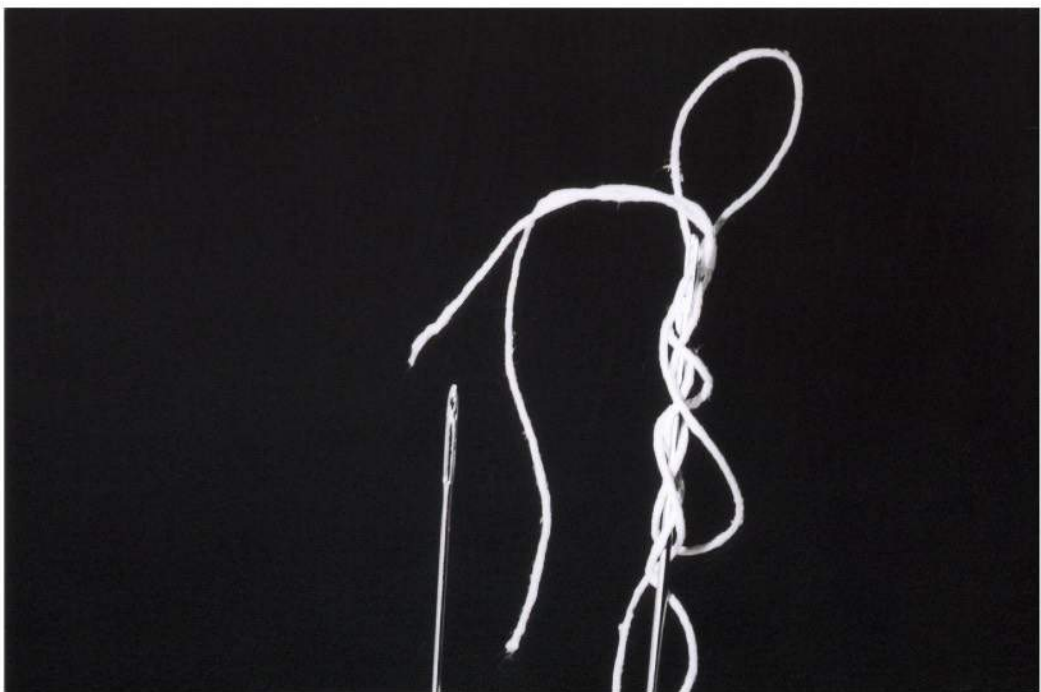
Início - Série Agulhas



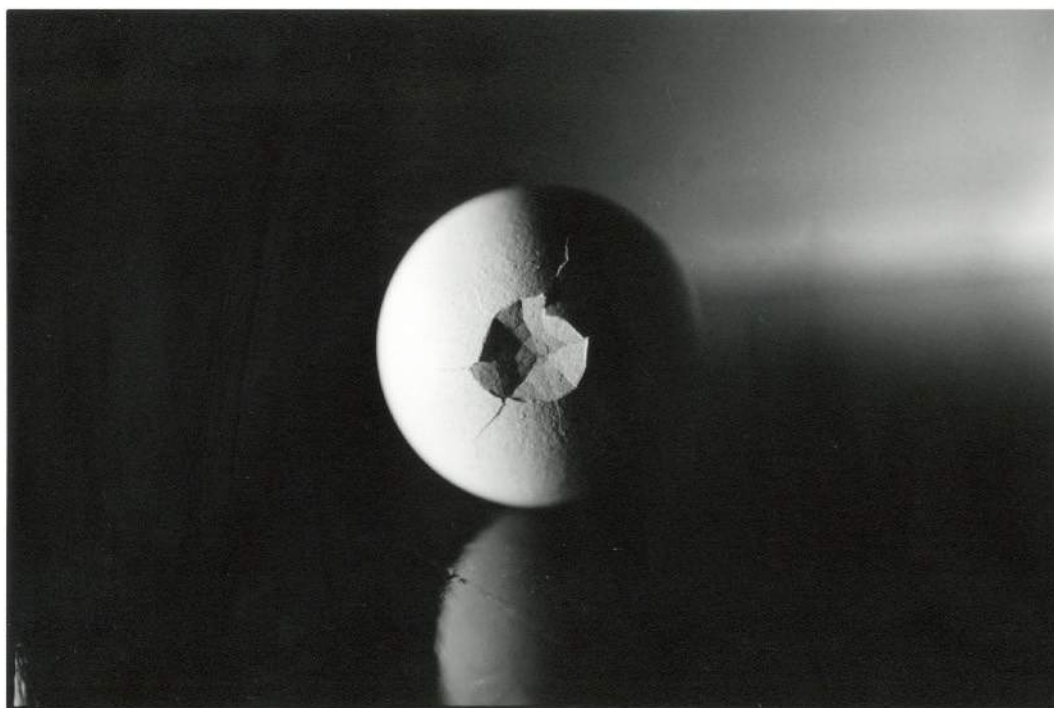
Início - Série Agulhas



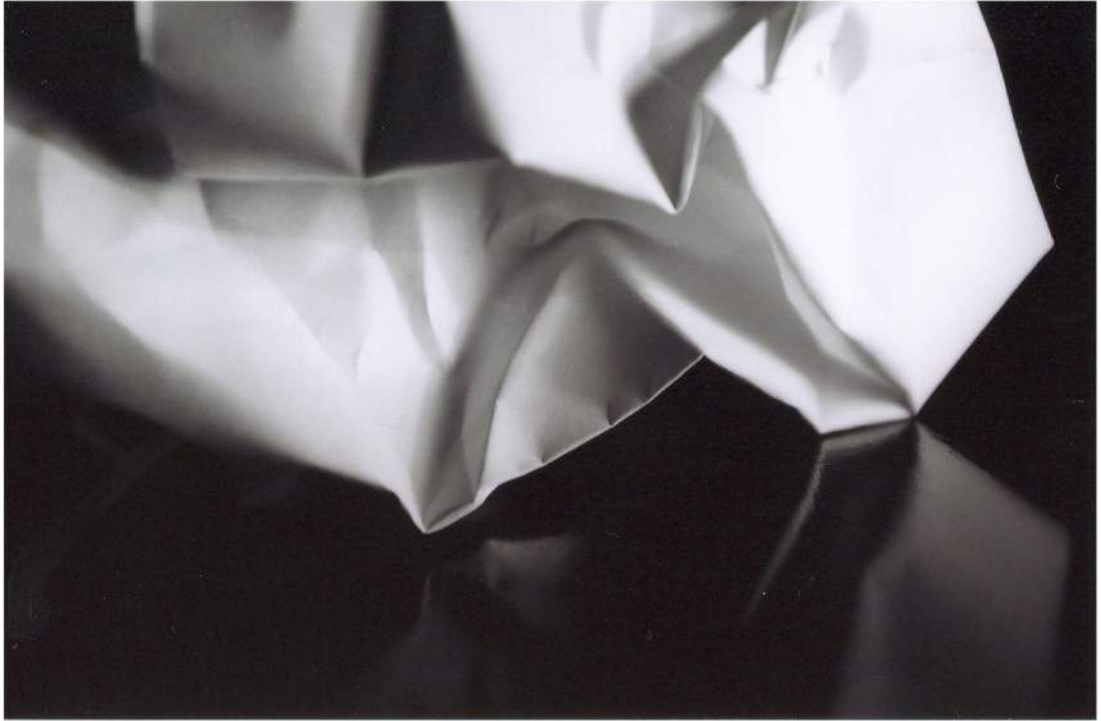
Início - Série Agulhas



Início - Série Agulhas

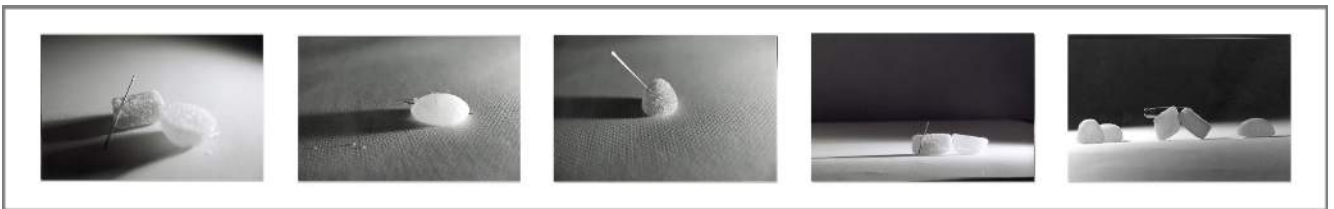


Início - Série Agulhas



Proposta Expográfica - 1º passo

- Apresentação em galeria dos polípticos Agulhas para referencial estético e engajamento público na Série Incômodos, proposta de residência participativa

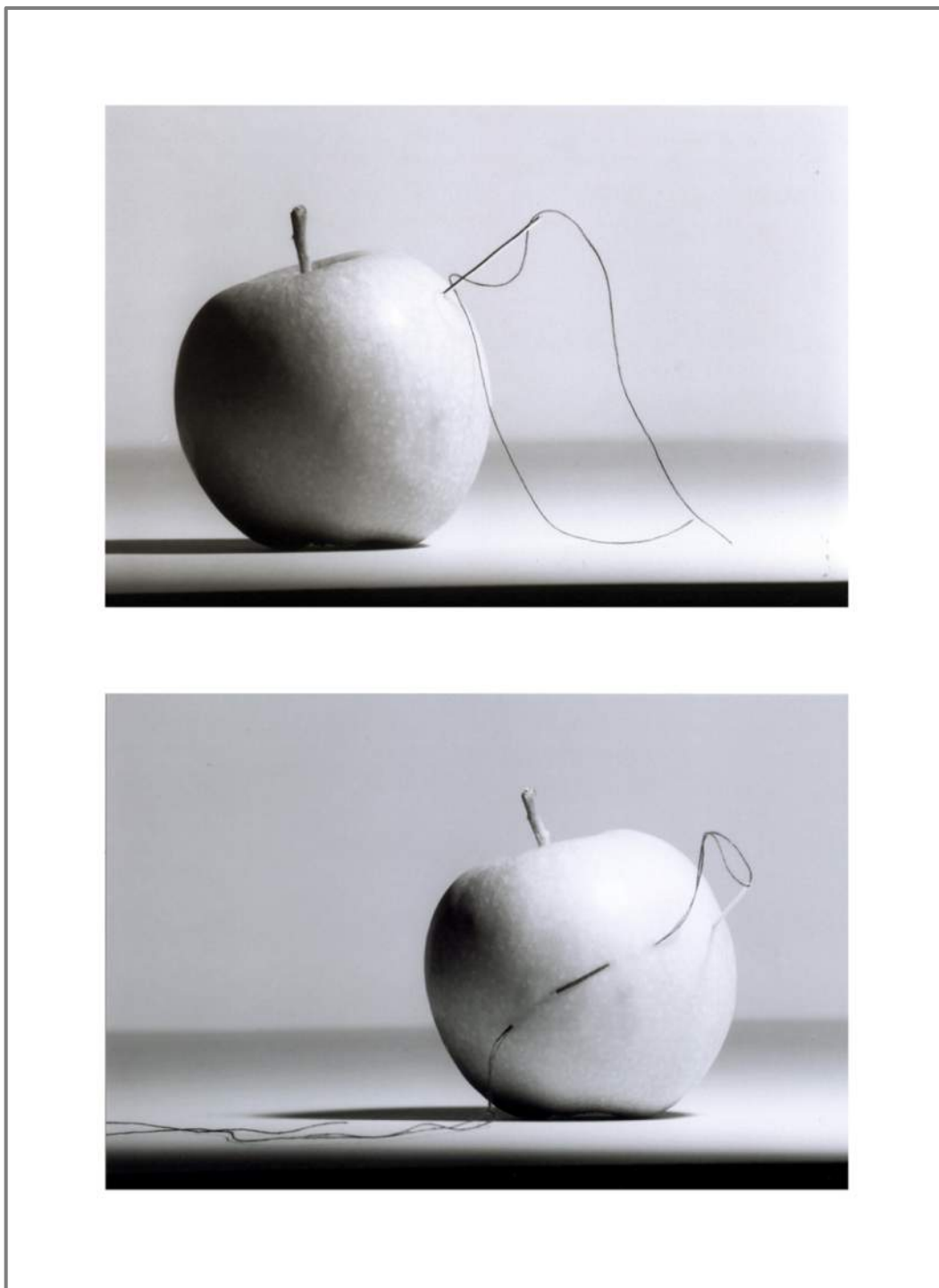


AGULHAS II

Dimensões: 5 Painéis medindo 40x267cm. Cada painel com 5 ampliações fotográficas medindo 30x45cm, em prata e gelatina sobre papel de algodão tratadas com selênio. Premiados da Bienal de Florença.

Proposta Expográfica - 1º passo

- Apresentação em galeria dos polípticos Agulhas para referencial estético e engajamento público na Série Incômodos, proposta de residência participativa

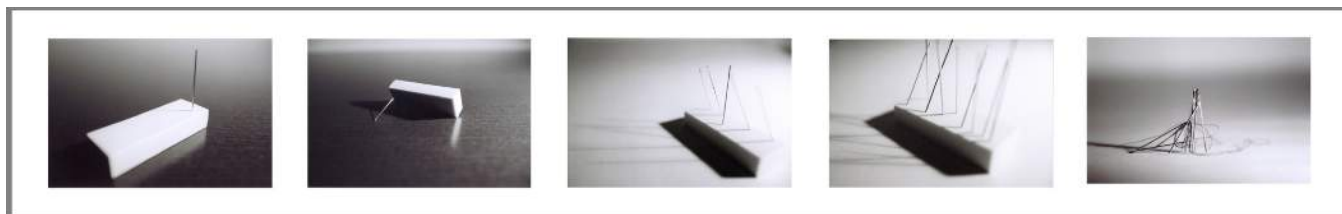


AGULHAS I

Dimensões: 141x104cm, composto de 2 ampliações fotográficas em prata e gelatina sobre papel de algodão, tratadas com selênio (dimensão das fotos: 53x80cm cada). Premiados na Bienal de Roma 2015

Proposta Expográfica - 1º passo

- Apresentação em galeria dos polípticos Agulhas para referencial estético e engajamento público na Série Incômodos, proposta de residência participativa

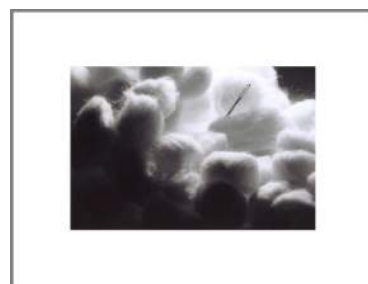
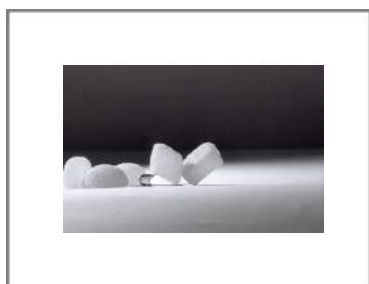


1 painel medindo 40x267cm, com 5 ampliações fotográficas em prata e gelatina sobre papel de algodão, tratadas com selênio (dimensão das fotos: 30x45cm). Inédito.

3 obras individuais medindo 50x66cm, em prata e gelatina sobre papel de algodão, tratadas com selênio (dimensão das fotografias: 30x45cm). Inéditos.

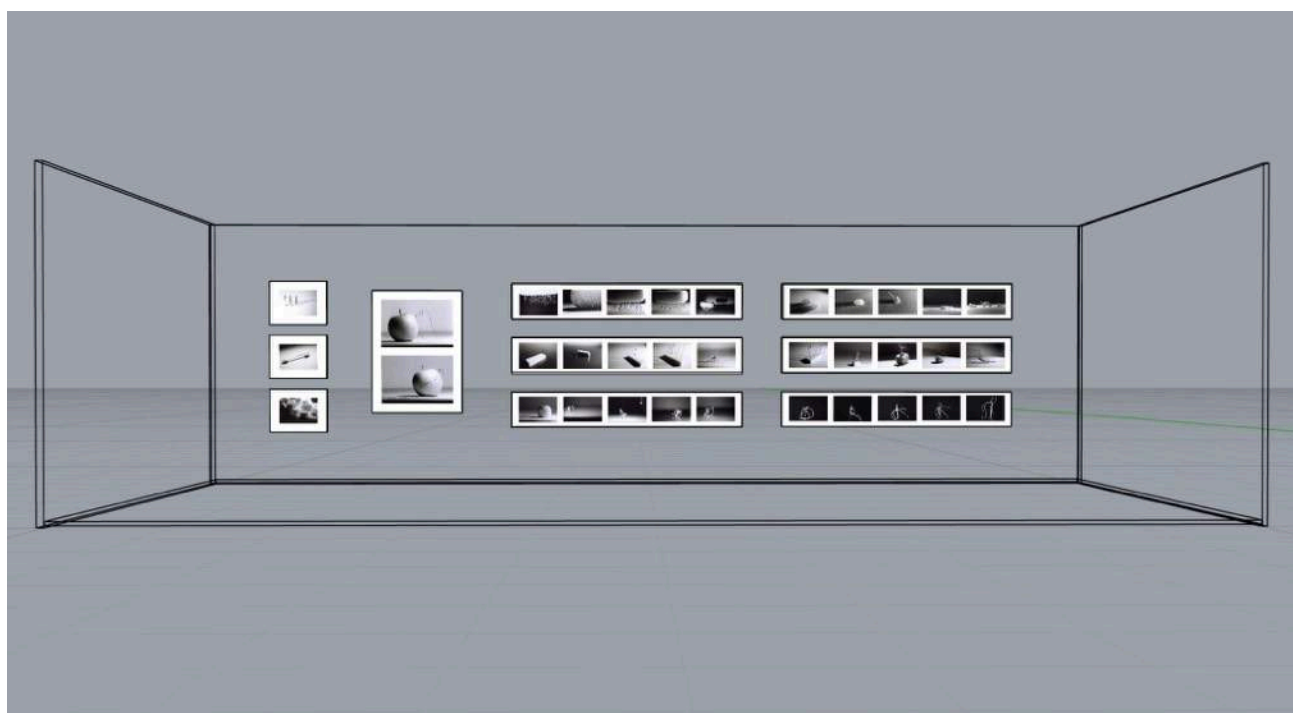
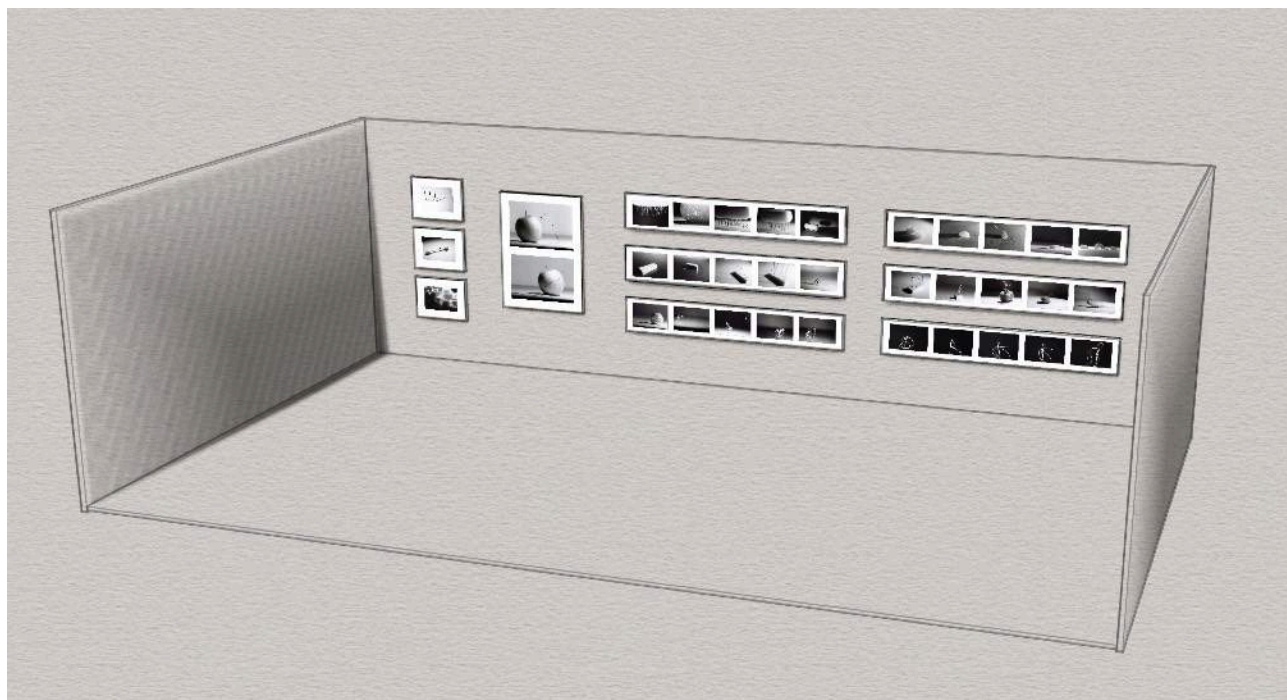


ou



Proposta Expográfica - 1º passo

- Exemplo / Simulação do Espaço:



Proposta Expográfica - 1º passo

- Montagem / Apresentação:

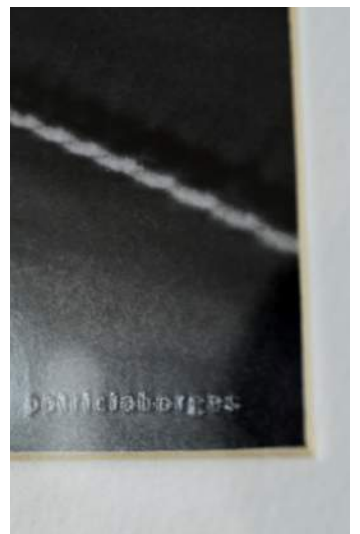
Impressões em prata e gelatina, usando papel de algodão. A partir de negativos preto e branco 35mm. Tratadas com banho de selênio para durabilidade.

Fotografias fixadas internamente com cantoneiras transparentes, em sanduiche de passepartout de papel com PH neutro, sobre poster em mdf com estrutura metálica.

Laterais revestidas com lâmina de imbuia envernizada.

Fechamento em chapa de acrílico incolor 5mm parafusadas com cantoneiras de aço inox.

Fotografias com chancela no canto inferior direito. Sob o passe-partout: assinatura, carimbo e numeração.



Projeto a Ser Desenvolvido na Residência Artística - 2º passo

Série Incômodos

Estudo sobre a imaterialidade dos objetos

1. Proposta: Evolução

Em continuidade ao projeto Agulhas apresentado previamente na galeria, é proposta uma nova série fotográfica em preto e branco. A ser produzida em formato digital durante o período da residência artística, usando objetos de pequena escala levados pelo público e selecionados pela artista após conversa individual. E, ao final apresentada sob o formato de vídeo instalação.

Além da apropriação do tema anterior, a nova mídia escolhida representa uma evolução do processo fotográfico analógico até então explorado, implicando em pesquisa técnica em paralelo ao processo criativo. Se acrescenta também uma nova camada de desenvolvimento, ao se apropriar e intervir em objetos trazidos por visitantes da galeria.

A projeção das imagens fotográficas será em formato díptico ou tríptico de vídeo com som. Remetendo à linguagem dos múltiplos usada na série Agulhas, mas acrescentando escala física e uma narrativa temporal ao conjunto imagético.

2. Tema: O Significado das Coisas

O tema central de Incômodos é: como a fotografia mantém a dimensão física de coisas geralmente muito comuns, ao mesmo tempo que amplia seu potencial imaginário e seus significados conceituais.

Explorar como “coisas não humanas”, em geral objetos comuns do dia a dia, podem se tornar extraordinárias quando fotografadas sob tratamentos saborosos e sensuais, mudanças de escala ou de contexto típico, simples justaposições e correlações entre formas, estados e texturas. Seu valor que se altera sob uma nova luz, quando tornam-se o centro das atenções.

As fotos por princípio preservam a realidade da coisa que está sendo descrita, mas seu significado é conceitualmente alterado pela maneira como os objetos são representados. A matéria cotidiana é dotada de uma nova carga visual e de possibilidades imaginárias que vão além de sua função trivial.

Integra este projeto a pesquisa de objetos que são apreciados, que remetem à sentimentos positivos e memórias afetivas relacionadas ao belo, ao gostoso, ao cheiroso, ao querido. O ponto de partida é: “Eu gosto disso...”. Quando então, uma intervenção física impõe questionamento à este valor emocional, suscitando dúvidas sobre a premissa inicial do apreço ao objeto. Que, sob nova temática ou apenas ligeiramente modificado, gera desconforto ao interagir com outros objetos descontextualizados, embora igualmente banais.

As qualidades imateriais dos objetos são questionadas ao se enfatizar a propriedade física distanciada de sua função primordial. Ao se ver mais de perto.

Projeto a Ser Desenvolvido na Residência Artística

Série Incômodos

3. Objetivos: Pesquisa Lúdica e Investigação dos Incômodos Alheios

Não só mudar a maneira como pensamos sobre nosso mundo físico e social, mas também levar esse mundo à dimensões extraordinárias. Alçar objetos banais ao novo espaço de transformação que é a arte. Alimentando a curiosidade visual e encorajando de maneira sutil e imaginativa a contemplar por um novo prisma as coisas que nos rodeiam no dia a dia. A busca pelo belo, pela poesia visual. No ato de olhar e ver, de transportar o observador além de suas idiossincrasias.

Numa tentativa de questionar ludicamente nossas expectativas sobre a natureza dos objetos, apresentar fotos não documentais de jogos impossíveis, imaginativos e improváveis. Viagens conceituais que encorajem a participação sensorial do outro, permitindo que o espectador projete no trabalho suas próprias experiências e o invista com seus significados pessoais. Acrescentar ao objeto trazido pelo público, o olhar da artista. Colaborar. Expandir.

Instigar a curiosidade natural para compreender valores ou significados alternativos pela contemplação dos sentidos humanos; tato ou olfato que se insinuam, da percepção da textura e do peso, a memória do gosto. Conjugando materiais antagônicos em suas propriedades físicas reais, para criar narrativas fantasiosas sugeridas por uma visão intrigante ou mesmo incômoda.

Transformar a encenação dos objetos em observações poéticas, ilustrando como conduzimos nossa vida por meio de atos inconscientes de identificação das coisas de acordo com sua função apenas, deixando para segundo plano informações táteis e volumétricas dos alimentos, por exemplo, aonde se sobrepõe a importância convencional do paladar.

Demonstrar como pode ser parcial nossa perspectiva. Explorar o fato de o ser humano fazer uso de microcosmos para entender o macrocosmo, e também a noção de que o entendimento humano é limitado à dimensão visual. A simples observação de uma imagem com elementos imprevistos nos incomoda, nos causa desconforto. Tratar de elementos usuais em nosso cotidiano, porém re-arranjados poeticamente, questionar a crença de que ver uma coisa de um único ponto de vista é conhecê-la. E, desta forma demonstrar que desconhecemos o universo de símbolos vernaculares que nos cercam.

Conversar com as pessoas que colaboram com o projeto trazendo seus próprios objetos para intervenção fotográfica. Tentarmos juntos entender a razão da escolha. Pontuar a individualidade de cada incômodo. O que para mim é desconfortável pode não ser para o outro. Se a imagem gerada é uma ficção, uma interpretação pessoal do outro à cerca do objeto inanimado e impessoal, por qual razão deveria causar incômodo? Haveriam diferentes "níveis" de incômodo? E esta sensação seria primordialmente de repulsa ou atração?

Projeto a Ser Desenvolvido na Residência Artística

Série Incômodos

4. Função: Olhar

Todas as fotografias contam uma história e tentam sutilmente transformar nossa percepção da vida diária. Na busca de ultrapassar os limites do que poderia ser considerado um tema visual crível, a fotografia de “coisas” proposta inclui aqueles objetos que normalmente ignoramos ou desconsideramos.

Passamos, desta forma a explorar características táteis e estéticas que transcendem a função convencional do objeto. Embora incomodados pelo inconsciente desta nova ordem apresentada.

A criação de arte a partir de matéria da vida cotidiana, rompe os limites entre o ateliê, a galeria e o mundo. E convida à um olhar mais demorado sobre aquilo que tratamos como banal.

As fotos nos convidam a tomar consciência do que vemos, de como vemos e de como essas imagens disparam e moldam as nossas emoções e o nosso entendimento do mundo. Propõe ao espectador sua própria interpretação dos signos e convenções. Ao mesmo tempo em que desperta uma busca por elementos autorais e narrativas personalizadas sobre o assunto re-contextualizado.

5. Método: Interação

Instalação de vídeo e som, apresentando o conjunto de fotografias produzidas durante o período da residência a partir de pequenos objetos escolhidos por suas propriedades afetivas ou sensoriais, fornecidos (na galeria ou ateliê) por visitantes interessados em contribuir com coisas que lhes remetam a sentimentos positivos e de apreço em seu cotidiano.

Ao espectador é facultada a possibilidade de participar do projeto de maneira efetiva, conversando sobre sua escolha do(s) objeto(s) fornecido(s). Embora não testemunhe o ato físico da intervenção no objeto, como ocorreria em uma performance, ficará ao fim do processo diante de uma série de imagens fotográficas como obra. O que viria a ser uma experiência estética psicologicamente discrepante da expectativa convencional relacionada o objeto. Numa tentativa de juntos entendermos o que incomoda cada um.

Esta abordagem não vernacular sustenta que o ato da criação artística começa muito tempo antes de a câmera ser efetivamente fixada na posição adequada e de a imagem ser registrada, uma vez que se inicia com o planejamento da ideia criativa, advém da construção da cena fabricada. Os objetos perdem seu lugar e sua função originais, quase como se para eles fossem criados cenários sentimentais que se apropriam da história da pessoa que forneceu o objeto.

A apresentação em tons de cinza ao invés de uma imagem colorida, é não só uma escolha voltada à tradição da fotografia urbana do século XX, mas também um meio pelo qual a cena pode se tornar mais interessante dos pontos de vista gráfico e fotográfico. A sutileza trazida pela ausência de cor confere um certo ar dramático e intrigante aos elementos visuais enquadrados. Assim como acontece com o uso de lentes macro ou com o jogo de sombras proporcionado por fontes de luz artificiais, se torna necessário focar a atenção no detalhe de cada parcela da imagem, decifrá-la.

Projeto a Ser Desenvolvido na Residência Artística

Série Incômodos

6. Processo

- 1) Escolha / curadoria dos objetos afetivos de pequena escala a serem fotografados (fornecidos por colaboradores visitantes da exposição Agulhas, em conversa com a artista). Tendo como premissa: algo que se aprecie. Avaliação sob aspecto tátil, volumétrico e sentimental.

- 2) Intervenção física e construção de cenas a serem fotografadas com cada objeto. Imaginando desafiar este valor emocional pré determinado e suscitar dúvidas sobre a premissa inicial de apreço ao objeto, de como se relacionar com sua re-significação e com o incômodo despertado pela mudança.

- 3) Produção em ateliê de obras fotográficas em preto e branco, usando equipamento digital, iluminação artificial e lentes macro. Edição, tratamento digital das imagens, organização de vídeo sequência, elaboração de trilha sonora narrativa.

- 4) Seleção de uma série fotográfica - denominada Incômodos - contendo as imagens produzidas durante o período da residência artística. Compilação em sequências de vídeo com música. Por opção da galeria, as fotografias também poderão ser impressas. A sugestão do formato de vídeo contempla a possibilidade de se apresentar no mesmo espaço um maior número de obras de maior dimensão, criando uma narrativa sequencial do projeto.

- 5) Exposição Individual: Incômodos

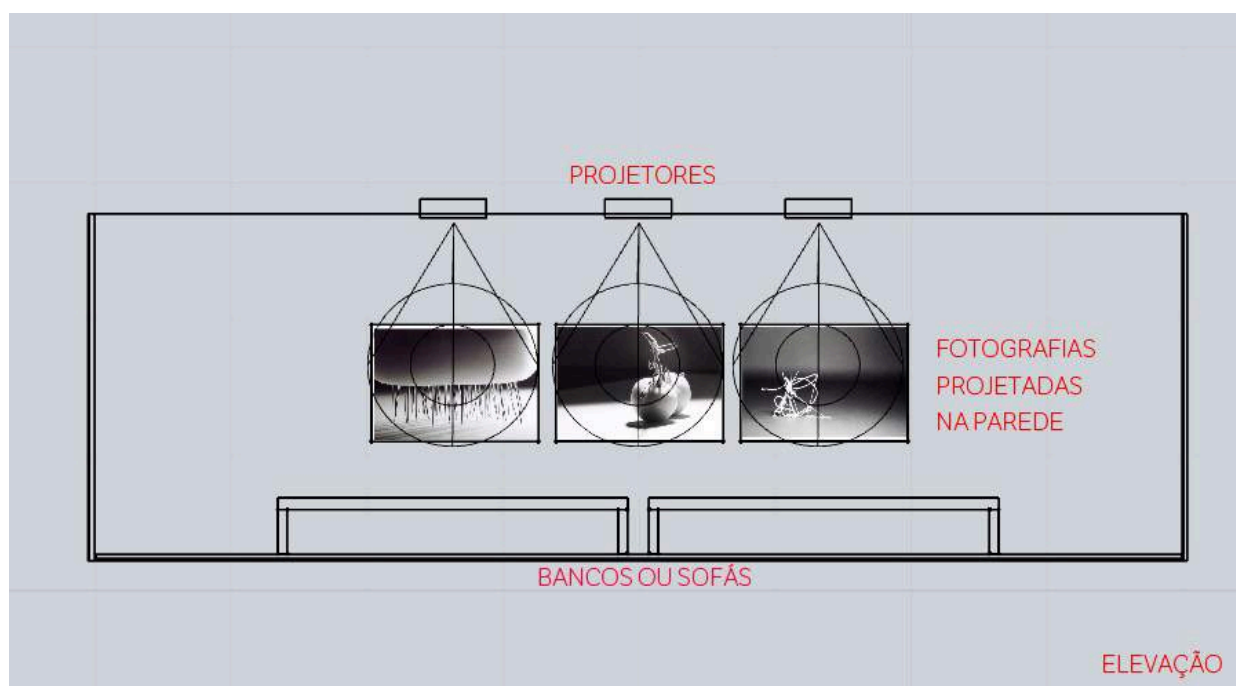
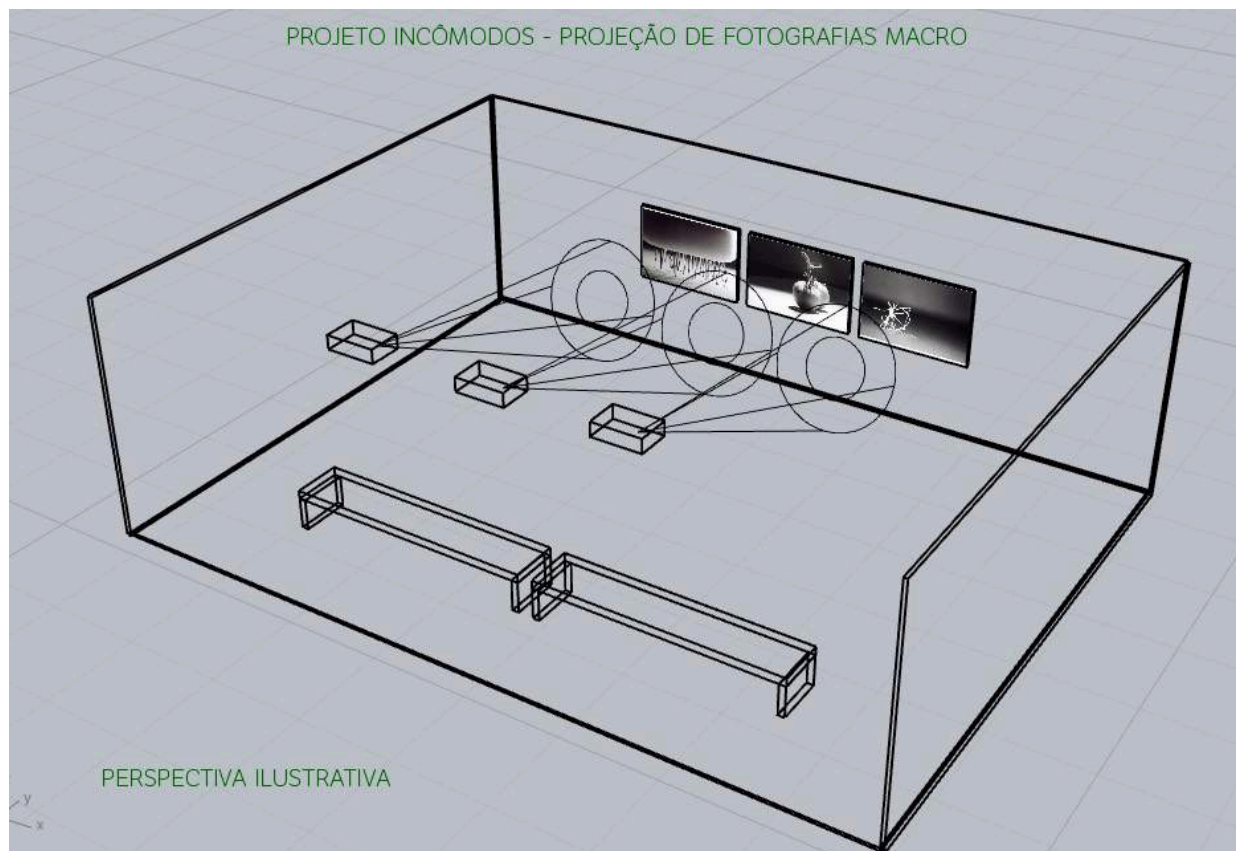
Apresentação de video-instalação em preto e branco com dois ou três projetores passando sequências simultâneas de imagens. Trilha musical a ser definida após produção das imagens, visando enfatizar o ritmo do conjunto durante a projeção. A duração de cada sequência de vídeo se dará em função do número de imagens selecionadas. Dimensão aproximada das projeções na parede: 90x120cm cada projetor.

(Obs.: objetos fornecidos por colaboradores no ateliê ou na galeria não serão devolvidos.)

Projeto a Ser Desenvolvido na Residência Artística

Série Incômodos

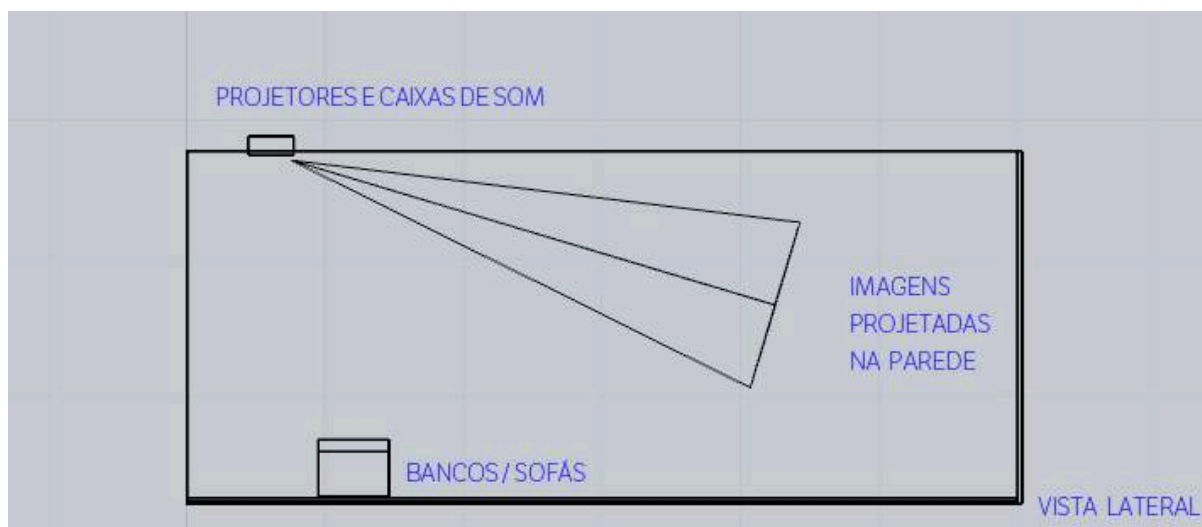
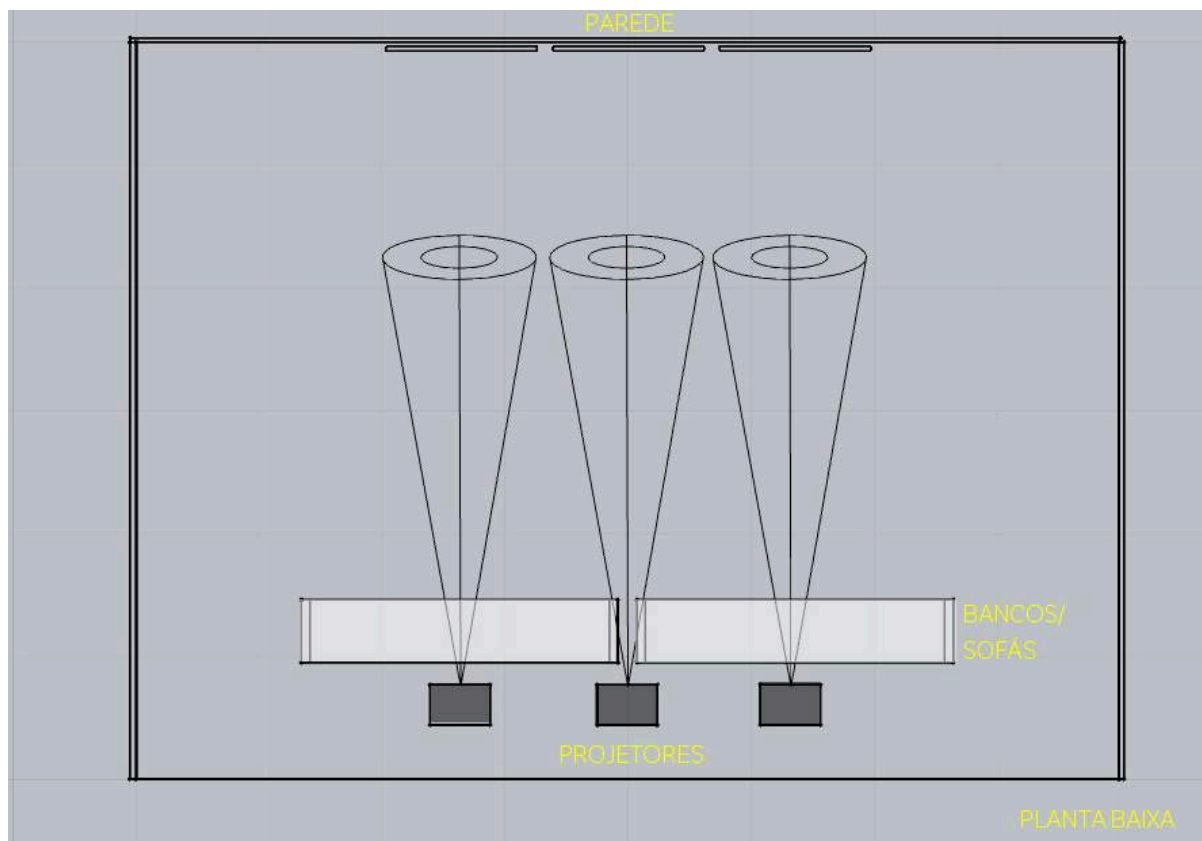
7. Apresentação



Projeto a Ser Desenvolvido na Residência Artística

Série Incômodos

7. Apresentação



www.patriciaborges.com